“QUEM NÃO PODE ATALHAR, ARRODEIA!”: REFLEXÕES SOBRE O DESAFIO DA PRÁXIS DOS EDUCADORES DOS AGENTES DA LEI 10.639/03

PEREIRA, Amauri Mendes – CEAA-UCAM – amauripereira1@uol.com.br

GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21

Agência Financiadora: Sem financiamento

A partir da identificação de problemas e desafios à implementação da Lei 10.639/03, que determina a adoção da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana no ensino básico, procuro discutir conceitos e teorizações, no interesse de contribuir com o efetivo enfrentamento do desafio da *práxis* dos educadores. Do ponto de vista aqui defendido, há um desafio acadêmico, decorrente, ao mesmo tempo, da quase inexistência de formação em nível superior e da relativamente escassa produção nas temáticas arroladas pela Lei, além de certa resistência em alguns setores na valorização desses campos de estudo. Defendo então que educadores devem – sem prejuízo da importância de apuramento científico e de resguardo da instituconalidade na abordagem do tema – exercitar sua autonomia e buscar alternativas de qualificação, e não permanecer reféns do desenvolvimento de pesquisas e produção de novos conhecimentos, ou de iniciativas dos corpos dirigentes dos sistemas educacionais.